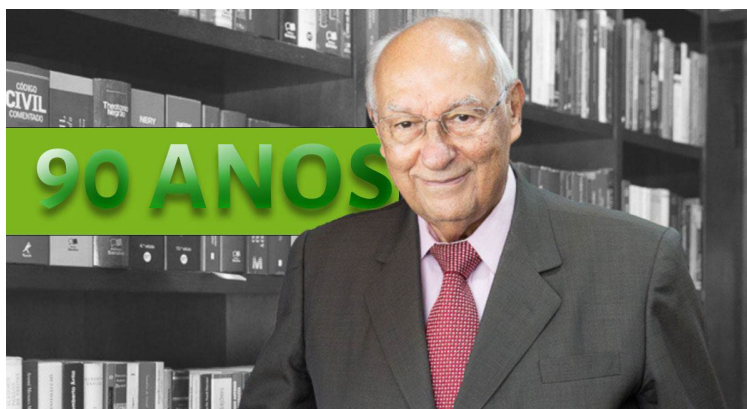




90 anos do Poeta da Justiça e Advogado da Beleza



Ives Gandra da Silva Martins

Nossos parabéns daqui de Belo Horizonte. Pela longevidade, pela resistência e o exemplo compatriótico.

Conheci mais este poeta da Justiça pelas quadrinhas populares à Nossa Senhora: um livrinho de bolso intitulado "Quartetos de ladainha" (Ed. Ave Maria, 2001). E, por causa dos ensinamentos de um outro poeta continental, Anderson Braga Horta, quem gravou "as nossas trovas equivalem aos haicais dos orientais, tanto em síntese quanto em sabedoria", resolvi pôr na cabeceira o livrinho do Ives. Os quartetos mais oportunos são sobre os dons do Conselho. Cantemos:

Mãe Amável

Amável Mãe, o Teu Povo
Espera conselhos Teus,
Pois sabe que tens de novo
Conselhos vindos de Deus.

Mãe do Bom Conselho

Tu és do Bom Conselho
Da verdade és Tu vestida,
Que eu bem seja Teu Espelho,
Senhora da minha vida.

José de Alencar diria de Ives Gandra o mesmo dito a Machado de Assis acerca de Castro Alves: "o poeta é o advogado da beleza; e o advogado é o poeta da Justiça." Estamos sim, cantor, nos ombros de um Olavo Bilac e nos pés da Santa Cruz. Este Florão da América é uma pequena e delicada rosa no colo da Mãe de Deus. Que o povo e as autoridades dirigentes abram seus ouvidos e corações.

Amém a todos nós.